

Problematizar a realidade – encontros entre arte, cinema e filosofia

As obras de arte, nomeadamente aquelas que trabalham a partir de material documental, podem oferecer um apelo particularmente desafiante para refletir sobre a realidade. Enquanto a ligação indexante à realidade que abordam garante ao som e à imagem uma credibilidade específica, a postura do artista, a sua escolha estética, temática e política, bem como a posição autorreflexiva, podem gerar uma avaliação crítica sobre a constituição dessa realidade. É neste ponto que a arte encontra a filosofia. A reflexão sobre a relação entre o mundo factual e a sua apropriação subjetiva, questionando as reivindicações hegemónicas de objectividade e autoridade e problematizando as contradições inerentes à sociedade, são, por imanência, questões filosóficas. **Problematizar a realidade – encontros entre arte, cinema e filosofia** é um conjunto de programas que decorre em vários espaços culturais da cidade de Lisboa, numa parceria entre IFILNOVA (CineLab) / FCSH / UNL, Goethe-Institut Portugal e Maumaus / Lumiar Cité e em colaboração com Apordoc / Doc's Kingdom. Estes encontros internacionais entre artistas e investigadores focam-se no momento em que a arte, o cinema e a filosofia se entrelaçam num diálogo produtivo.



Maria Augusta Ramos. *Juízo*, 2007. Still de filme.

PROGRAMA 3

10.09.2018 | 18h30

Goethe-Institut, Auditório

Juízo (2007, 90 Min.) de Maria Augusta Ramos

Discussão: Maria Augusta Ramos, Patrícia Mourão

Duração da sessão: 150 Min. | M/16

Entrada livre, sujeita à lotação da sala.

O filme é legendado em inglês.

A conversa é em português.

Goethe-Institut

Campo dos Mártires da Pátria, 37

1169-016 Lisboa

Para mais informações, por favor contactar:

Tel: + 351 21 352 11 55

info@problematisingreality.com

www.problematisingreality.com

www.facebook.com/ProblematisingReality

Numa parceria com o seminário *Doc's Kingdom 2018 – Máquina do Mundo*, o terceiro programa decorre no Auditório do Goethe-Institut, com o encontro entre a cineasta Maria Augusta Ramos e a investigadora Patrícia Mourão, acompanhado pela projeção de *Juízo* (2007) da autoria da realizadora brasileira. O filme acompanha o percurso de alguns casos do elevado número de jovens menores de idade pelos corredores sem saída do sistema jurídico brasileiro. Meninos e meninas de origem desprivilegiada são confrontados com os crimes, as decisões e as sentenças proferidas por roubo, tráfico de drogas ou assassinato. Devido às restrições legais sobre a revelação da identidade dos menores, os acusados são interpretados por adolescentes escolhidos por terem vivido semelhantes condições sociais. Todos os outros participantes – juízes, procuradores, advogados, funcionários penitenciários ou familiares – são pessoas reais filmadas durante as audiências no Tribunal de Menores do Rio de Janeiro e em visitas às instalações correcionais para onde os menores são conduzidos. Patrícia Mourão é programadora convidada do seminário *Doc's Kingdom 2018 – Máquina do Mundo*, que decorre de 2 a 7 de Setembro em Arcos de Valdevez, onde Maria Augusta Ramos é uma das realizadoras convidadas.

Maria Augusta Ramos nasceu em 1964, durante o rescaldo do golpe militar no Brasil. Desde o seu primeiro documentário, procura perscrutar e representar as instituições brasileiras, nomeadamente o sistema judicial e penal, com os seus tribunais, as forças policiais e as prisões. Trabalhando dentro de uma tradição de cinema observacional e não-intervencionista, recusa a utilização de entrevistas ou relatos. No que toca à exploração de questões relacionadas com a violência urbana e a criminalidade, a obra de Maria Augusta Ramos adota uma abordagem interna, seguindo aquilo a que chama "Teatro da Justiça", analisando a semelhança espacial entre tribunais e palcos, bem como os aspectos performativos dos juízes e outros agentes judiciais. Os seus filmes foram apresentados e premiados em mostras internacionais, incluindo os festivais de cinema *Visions du Réel*, *Mar del Plata*, *Cinéma du Réel*, *IDFA*, *Viennale*, *Berlim*, *Roterdão*, *Locarno* e *IndieLisboa*.

Patrícia Mourão é programadora de cinema, pós-doutoranda no departamento de Artes Visuais da Universidade de São Paulo e doutora em cinema pela mesma universidade, com bolsa de investigação na Columbia University (Nova Iorque). Foi programadora de mostras de cinema, incluindo *Andrea Tonacci* (Cinéma du Réel, Centre Pompidou, Paris), *Cinema Estrutural* (Caixa Cultural, Rio de Janeiro), *Jonas Mekas* (CCBB, São Paulo) e *Harun Farocki* (Cinemateca Brasileira, São Paulo). Organizou publicações dedicadas a cineastas como *David Perlov*, *Pedro Costa*, *Straub-Huillet* e *Naomi Kawase*. Escreve com regularidade para o site da *Zum – Revista de Fotografia* e, nos últimos anos, tem conduzido cursos em instituições de arte como *MAM-Museu de Arte Moderna* de São Paulo, *MASP-Museu de Arte* de São Paulo e *IMS-Instituto Moreira Salles*.

Parceria:

apordoc

Doc's Kingdom

IFILNOVA
INSTITUTO
DE FILOSOFIA
FCSH/NOVA

FCSH FACULDADE DE CIÊNCIAS
SOCIAIS E HUMANAS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

GOETHE
INSTITUT

MAUMAUS

Lumiar Cité

LISBOA
Câmara Municipal

FCT
Fundação para a Ciência e a Tecnologia

REPÚBLICA
PORTUGUESA
CULTURA

dgARTES
Direção-Geral do Património Cultural

Apoio: